

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Homenagearemos, neste momento, a pastora Sra. Rosa Brãndão, da Igreja Missão Apostólica Adoradores do Avivamento.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Homenagearemos, neste momento, os diáconos Srs. Eduardo e Fernanda, da Igreja Sara Nossa Terra Jardim Casa Grande.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Homenagearemos, neste momento, o pastor Sr. Marcelo Alexandre, da Assembleia de Deus Ministério de Santos.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Homenagearemos, neste momento, o pastor Sr. Carlos Divan, da Assembleia de Deus Ministérios Agir no Tempo de Deus.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Homenagearemos, neste momento, a missionária Sra. Bruna Regina da Silva, da Igreja Sara Nossa Terra.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Homenagearemos, neste momento, o pastor Sr. Francisco Osório Neto, da Assembleia de Deus Pentecostal A Vinda do Senhor.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Homenagearemos, neste momento, o diácono Sr. Fábio Henrique de Campelo Oliveira da Assembleia de Deus A Missão de Cristo.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Homenagearemos, neste momento, os diáconos Srs. Rute e Gilson da Assembleia de Deus Santo André.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Homenagearemos, neste momento, o pastor Sr. Evangelista Waberlúcio Oliveira de Souza, da Assembleia de Deus Missão de Cristo.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Homenagearemos, neste momento, a diaconisa Sra. Cícera Maria da Cunha de Souza, da Assembleia de Deus A Missão de Cristo.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Homenagearemos, neste momento, a diaconisa Sra. Cleusa dos Santos, da Assembleia de Deus A Missão de Cristo.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Homenagearemos, neste momento, a pastora Sra. Miriam Salete Salvador, da Igreja Povo de Deus.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Homenagearemos, neste momento, a pastora Sra. Valéria de Oliveira, da Igreja Assembleia de Deus A Missão de Cristo.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Com a palavra o deputado estadual Luiz Fernando Teixeira.
* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Ainda bem que tem fim. Gostaria de parabenizar todo os pastores, pastoras, bispos, diáconos, capelões, capelãs, todos os reverendos - agradecer vocês e enaltecer o papel que os nossos pastores e as nossas igrejas desempenham.

Eu sou muito grato pela vida de vocês. São pessoas que deixam de viver para si para viver para Deus, ganhar almas, num mundo em que o ser humano é muito difícil. Nós não podemos contar com gratidão, com absolutamente nada. Quem toca uma igreja sabe a dificuldade que é o pastoreio, o dia a dia do Ministério. Eu louvo a Deus pela vida de cada um de vocês.

Eu queria convidar um grande amigo, irmão, representando o Copal - Conselho de Pastores de São Bernardo, o pastor Roberval Herminio. Eu gostaria que o senhor se dirigisse ao púlpito para fazer uma oração pela vida dos pastores e pastoras, dos homens e mulheres de Deus, que somos atacados diuturnamente, e pedir ao nosso Deus que abençoe grandemente.

Quero citar a presença do meu irmãozinho Hélio Rodrigues, não estava passando bem e foi embora, mas eu pedi para chamá-lo de volta. Com a palavra, o pastor Sr. Roberval.

O SR. ROBERVAL HERMÍNIO - Quero agradecer a Deus por essa oportunidade. Agradeço o nobre deputado, nosso irmão amado, na presença de todos aqui. É uma honra para nós celebrarmos, mais uma vez, a Bíblia e a palavra do Senhor. Eu gostaria de ler três versículos, do Salmo 19, do 7 ao 11, que diz assim: "A lei do Senhor é perfeita e revigora a alma. Os testemunhos do Senhor são dignos de confiança e tornam sábios os inexperientes. Os preceitos do Senhor são justos e dão alegria ao coração. Os mandamentos do Senhor são límpidos e trazem luz aos olhos. O temor do Senhor é puro e dura para sempre. As ordenanças do Senhor são verdadeiras, são todas elas justas, são mais desejáveis do que ouro, do que muito ouro puro. São mais doces que o mel, do que as gotas do favo. Por elas o teu servo é advertido, a grande recompensa é em obedecer-lhe".

Oremos.

- É feita oração.
* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Dizem que o que fica por último é melhor. Eu não estou dizendo que a assessoria errou, estou dizendo que vai ser uma homenagem especial. Eu quero convidar para subir aqui o jovem pastor novo. Está começando agora. Homenagearemos, neste momento, o pastor Sr. Moisés Rodrigues. É o mais jovem dentre todos nós aqui.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Homenagearemos, neste momento, o pastor Sr. Samuel, meu assessor de Guarulhos. Quería te fazer uma homenagem.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Homenagearemos, neste momento, o pastor Sr. Júnior.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Homenagearemos, neste momento, o capelão e diácono Sr. Epaminóreas.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Homenagearemos, neste momento, a Sra. Eunice e o Sr. Alex.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Homenagearemos, neste momento, a Sra. Liandra.
* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT – Convido, mais uma vez, esse quarteto maravilhoso para executar dois louvores: "Jerusalém" e "Aleluia".
* * *

- É feita a apresentação musical.
* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Glórias a nosso Deus, esse foi o Quarteto Adoração. Agradeço muito ao Wellerson Souza, Daniel Oliveira, Manoel Júnior e Eduardo Moreira. Eu continuo dizendo ao baixo: eu vou conseguir, tenho fé e vou treinar.

Esta é uma Casa política, eu não sei se a igreja de Cristo tem a dimensão do que um político decide. Hoje, há muitas famílias morando embaixo da ponte e em locais inapropriados. Há uma violência crescente em nosso país, um grande desemprego. Injustiças são cometidas a cada minuto nas ruas e nos tribunais. Não sei se a igreja sabe que quem ocasiona tudo isso são os políticos. Não sei se nossos homens e mulheres de Deus, chamados para falar da palavra e da verdade que liberta, têm a verdadeira dimensão do quão importante é a política neste mundo.

Perdoem-me, irmãs e irmãos, mas eu vejo irmãos opinando sem conhecer profundamente a política. É mais ou menos como aquele que não conhece a Palavra querer discuti-la. Eu vejo irmãos e irmãs julgando partido A, B, C, esquecendo-se, muitas vezes, de que a Palavra diz que esse reino jaz do maligno. Nós não vamos ter um partido que seja perfeito. Perfeito foi Cristo, e mesmo o nosso Deus foi julgado nesse mundo. Ele foi humilhado e não cometeu um único pecado. Já era previsto, Isaías já previa a morte que Cristo teria, a sua desfiguração. Nosso Deus foi julgado, condenado, sacrificado e, na época, a igreja aplaudiu.

Eu digo isso, meus irmãos, não para discutir ideologia. É para discutir política. O momento que o Brasil vive é um momento em que nunca se precisou tanto da igreja, mas não de críticas. Eu tive a oportunidade de conhecer a palavra de Deus. Hoje, se tenho uma posição na política, tenho por conta da Palavra. Estou aqui porque creio que esteja atendendo a um chamado do nosso Deus. Eu deixei de viver para mim, para minha família. Acabei com meus negócios, tenho na política um sacerdócio. Vejo muitos pastores dizendo que nós não devemos nos meter com política. Não é isso que eu vejo na palavra de Deus.

O próprio Mateus, em 25:31, no momento final da volta de Cristo e do julgamento, vai dizer: "o que fizerdes aos menores dos meus". Há interpretações que dizem que os menores dos meus é a igreja; outras dizem que são os menores dos nossos, nosso povo mais humilde. A política é quem define se quem tem sede vai ter água, se quem tem frio vai ter coberta, se uma família vai ter ou não casa, é o gestor, assim como nós tocamos nossa igreja e definimos que vamos trocar o aparelho de som, vamos colocar um sistema de vídeo, vamos melhorar o altar, vamos para um templo maior.

Assim como o gestor da igreja, é o político que define onde quer e vai gastar o dinheiro público, se vai priorizar a área da Habitação, se vai priorizar a Saúde para o nosso povo mais pobre, a Educação das nossas crianças e jovens, ou se vai fazer o que o Governo do Estado de São Paulo faz há 20 anos. Se uma criança, um filho do trabalhador vai para a escola e não aprende nada, você sabe o que os professores são obrigados a fazer? Eles são obrigados a aprovar. Se no ano passado ele não aprendeu nada, sabe o que vai acontecer com esse jovem de novo? Ele vai ser aprovado de novo. Hoje, nossas periferias não têm um projeto social, não têm uma educação decente e digna. As nossas crianças são cooptadas por aqueles que dão oportunidade para elas. Se ele não aprendeu a pensar, sequer vai ter o conhecimento da Palavra que comemoramos hoje.

Eu queria aproveitar este momento e colocar uma reflexão para cada um de nós: será que nós estamos, de fato, fazendo a interferência que deveríamos fazer? Está certo isso? Porque nesta Casa, hoje, não há nenhuma única pessoa que não seja autoridade. A única autoridade que é passageira aqui sou eu, meu mandato acaba. Ali eu deixo de ser autoridade, mas a autoridade dos bispos, dos pastores, e dos reverendos foi concedida por Deus, não pelo povo. Será que nós, autoridades, estamos fazendo o que Pilatos fez no momento do julgamento de Cristo em relação aos nossos irmãos mais humildes neste país? Ou será que não é nossa obrigação de fato? Eu estou levantando uma reflexão e gostaria de pedir a cada pastor, diácono, reverendo, capelão, bispo e todos os homens e mulheres de Deus que possamos refletir.

Hoje, vivo uma situação muito triste, porque Deus me colocou para trabalhar ao lado de uma população extremamente injustiçada, abandonada. É a miséria da miséria da miséria. Certa vez, o bispo Robson Rodovalho me fez uma pergunta. Acho que todos aqui vão se espantar. Esse que vos fala é um deputado estadual do PT. "Mas um evangélico do PT?" E para o PT, mais um petista evangélico? Ele me falou: "Luiz, você vai continuar no PT?" Eu virei ao bispo e falei: "Indique-me um partido em que não exista qualquer problema de corrupção ou de qualquer ordem". Para nós da igreja, há alguns assuntos que são muito caros. Na questão do aborto, por exemplo, nós cristãos entendemos que a vida é desde a concepção. E aí algumas pessoas que não conhecem a política dizem que o PT defende, que todos os partidos defendem.

Imãs e irmãs, nós estamos em um mundo, e esse mundo jaz do maligno. Não é isso que a Palavra diz, que devemos esperar um mundo perfeito. O perfeito virá quando nós estivermos na eternidade com o nosso Deus. Eu fiz essa pergunta para o meu bispo e disse: "Se o senhor me der um partido perfeito, incólume, que não defenda essas questões, eu topo ir, mas eu gostaria de um partido que fizesse a opção pelos mais humildes". Eu sou de classe média alta e não preciso de Saúde pública, tenho convênio, e meus filhos também têm. Não preciso de Educação pública, porque Deus permite que eu leve meus filhos para um lugar em que vão aprender, onde não se ensina matemática ou português para nossos filhos, porque eles não são obrigados a estudar para passar. Em Goiás, não é diferente. Se você não estudar e não passar, repete de ano.

Pediram para um pastor, que é amigo meu, abrir uma igreja na Paraíba. Chegando lá, a diretora da escola, depois de dois meses, o chamou e disse: "Nós vamos ter que voltar os seus filhos para a quinta série". Era o primeiro ano do ginásio, hoje já mudou o número dessa série. Ai ele falou: "Mas como?". Ela falou: "Seus filhos não acompanham e não conseguem acompanhar a educação. Eles não sabem fazer conta, não sabem raciocinar, não sabem história, geografia, não sabem nada". Esses dois meninos saíram de São Bernardo do Campo, uma das cidades mais ricas do País. Saíram do estado de São Paulo, o estado mais rico do Brasil, só que o Estado fez uma opção de não educar as nossas crianças.

Aí eu pergunto para vocês, igreja: quem é que vai dar oportunidade para essa criança, para o filho do trabalhador? Sabe quem tem dado? O crime, o tráfico. Nas periferias, é isso que acontece. Hoje, estamos perdendo muitos filhos das nossas igrejas, os pastores sabem do que estou falando. Grande parceira aqui é de pastores de comunidades carentes, e sabem o que estou dizendo. Por isso, queria aproveitar esse ensejo, Deus me incomodou para falar e fazer uma reflexão. Essas injustiças que o Estado comete com essas pessoas, sobretudo com aqueles que são mais humildes, não são de hoje, mas de sempre.

Não podemos nos esquecer de que Hitler matava judeus, e os nossos crentes, cristãos, aplaudiam. O pensador de Hitler, o cara da comunicação, disse aos alemães e à igreja alemã, evangélica e católica que o problema da Alemanha e do mundo eram os judeus. Assim, um antirristo saiu a matar milhões de judeus, e a igreja aplaudia. Estou falando com meus líderes, irmãos em Cristo, estamos falando em um momento que celebramos a palavra de Deus.

Será que nós não estamos silentes frente às injustiças que estão sendo cometidas? Não vou dizer que é por João ou contra o Manoel. Não estou levantando a bola de que o problema é com o Lula ou qualquer outra pessoa. Estou dizendo que os nossos irmãos mais humildes estão sendo presos inocentemente. Eles estão sendo condenados e mortos inocentemente. Eles não têm a igreja para alcançá-los, mas sim um Estado que vem oprimindo, abandonando e tomando o mundo muito injusto.

Eu temo muito quando chegar à presença do nosso Pai e Ele me perguntar: "O que é que você fez?" Na palavra de Deus, Jesus nos conta a parábola dos talentos. A situação era outra. Eu temo isso. Na política, eu sou sal e luz. Luto com muito respeito e habilidade, porque senão os poderosos o engolem. É verdade que, nesta Casa, são 94 deputados. Há 20 deputados que defendem os mais humildes, que lutam para que nosso Estado priorize Habitação e Saúde para quem não tem, e Transporte público decente. Não estamos pedindo carro para ninguém. Para atender interesses de empresários, a prefeitura de uma capital está tirando linhas da nossa periferia, porque a linha não é lucrativa. São os grandes acordos que acontecem nas nossas cidades, no nosso Estado e no nosso país.

Eu não ia falar nada disso, mas o Espírito Santo me incomodou, e estou falando isso para vocês. Para finalizar, quero convidar o nosso reverendo Tiago para nos dar a benção apostólica.

O SR. TIAGO ESCOBAR DE AZEVEDO - Antes da benção, gostaria de falar para os irmãos a benção de Moisés que está do capítulo 28 de Deuteronomio: "Se ouvirdes a voz do Senhor teu Deus, tendo o cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno, o Senhor teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra; e todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, se ouvires a voz do Senhor teu Deus: bendito serás na cidade, e bendito serás no campo. Bendito serás quando entrares e bendito serás quando saíres". Oremos, fiquem de pé.

Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, que o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós, que levante sobre nós o seu rosto e nos dê a paz. A graça do nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, nosso pai, e a comunhão do Espírito Santo estejam profundamente em nossas vidas, hoje e por todo sempre. Amém.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Antes de finalizar, esse grupo de louvor que eu gosto demais me disse que queria me fazer uma homenagem. Como poucas vezes sou homenageado, quando falam isso, eu falo que quero sim.

* * *

- É entregue a homenagem.
* * *

O SR. WELERSON SOUZA - Quero agradecer, em nome do Quartel Adoração, à pessoa do deputado. Quero falar da nossa alegria, felicidade e do privilégio de ministrar louvores nesta Casa onde são regidas leis, onde acontecem coisas muito importantes para o estado de São Paulo. Para nós, é um privilégio, e queremos agradecer em nome de Jesus por isso. Que Deus abençoe o deputado Luiz Fernando.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Quero agradecer ao meu irmão, bispo e conselheiro, Erasmo Duarte. Agradeço ao reverendo Mário Rost e ao pastor Samuel Rodrigues. Ele me disse que, toda vez que vai louvar a Deus, não levanta a mão com medo de Deus puxar, porque ele quase esteve lá. Agradeço ao reverendo Tiago. Fizemos com ele uma celebração muito importante sobre a Reforma Protestante, com seminários durante toda a semana na Casa.

Agradeço à minha querida irmã, vereadora Elian Santana, agradeço pela seriedade com que, V. Exa. conduz a política. Agradeço ao meu irmão, vereador e diácono, Israel Mendonça, secretário de Serviços Sociais na cidade de Rio Grande da Serra. Agradeço a uma liderança muito importante que tem feito a diferença no meu mandato, Hélio Rodrigues, que é o presidente do meu partido em São Bernardo do Campo. Agradeço ainda à Marisa, irmã em Cristo, e a cada um de vocês.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece a todos os presentes, à minha assessoria que tem me ajudado demais, e aos pastores e pastoras. É na multidão dos conselhos que o rei acerta, e eu louvo a Deus pela vida de cada um de vocês. Quero agradecer aos funcionários da Casa, dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Assembleia e das assessorias policiais Civil e Militar que prestam serviço nesta Casa, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta presente sessão.

Está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 23 horas e 10 minutos.
* * *

28 DE MAIO DE 2018

33ª SESSÃO SOLENE PARA CONCESSÃO DO COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO À ASSOCIAÇÃO ISRAELITA DE BENEFICÊNCIA BEIT CHABAD EM RAZÃO DO PROJETO FELICIDADE

Presidência: JOÃO CAMEZ

RESUMO

1 - JOÃO CAMEZ

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.

3 - PRESIDENTE JOÃO CAMEZ

Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido deste deputado, na direção dos trabalhos, para a "Homenagem a Associação Israelita de Beneficência Beit Chabad do Brasil com a Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo, em reconhecimento ao Projeto Felicidade". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", executado pela Patrulha Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Anuncia a apresentação de um vídeo institucional. Diz ter sido entrevistado pela Érica, da TV Alep, que se sentiu privilegiada por ter feito a reportagem sobre o Projeto Felicidade. Destaca a importância deste projeto na vida de todos os brasileiros. Ressalta a oportunidade de superação de barreiras, antes consideradas intransponíveis.

4 - SHABSI ALPERN

Rabino, diz ter se emocionado quando o deputado João Caraméz, no início da sessão falou sob a proteção de Deus. Afirma que somente sob a proteção divina é que este País pode funcionar nestes dias difíceis. Agradece o deputado Floriano Pesaró, por ser um homem de bem e uma alma especial, seu conhecido há muitos anos. Pede vida longa ao deputado Floriano Pesaró. Cumprimenta as autoridades presentes. Considera Flávia Bochernitsan como o próprio Projeto Felicidade. Discorre sobre o início do projeto, há 17 anos, criado para atender para atender crianças brasileiras que sofrem de câncer. Recorda sua vinda para o Brasil, 57 anos atrás. Enfatiza que o Brasil é um país que recebe de braços abertos todo e qualquer imigrante, e portanto devemos agradecer. Conta histórias de pessoas que o ajudaram quando chegou ao Brasil e não sabia falar nada de português. Afirma que para retribuir a hospitalidade e a ajuda dos brasileiros criou o Projeto Felicidade. Esclarece que a bondade é a base do universo e que os princípios de moral e ética são a base da crença judaica, a essência e natureza da religião. Dá exemplos de como enxergam o mundo e a vida. Menciona os dez mandamentos, dos quais cinco falam da relação entre homem e o criador, enquanto os outros cinco falam das relações entre homens e homens, que considera os mais importantes. Esclarece que se a pessoa ofende alguém, não adianta somente jejuar no dia do Yom Kipur, é preciso pedir desculpas, já que os semelhantes estão acima de tudo. Cita uma conhecida regra bíblica: "amai o seu próximo como a si mesmo". Afirma que, de acordo com o Talmude, quando deixamos este plano, a primeira pergunta que nos é feita é se agimos corretamente com todas as pessoas. Ressalta a necessidade de agirmos sempre com justiça. Discorre sobre a ajuda das pessoas aos animais. Faz votos que cada comunidade faça algo pelo povo brasileiro, que considera sofrido e bom. Cita a vinda do Messias, que de acordo com o rabino, trará igualdade, saúde, paz e sustento para todos. Agradece esta Casa pela honra desta sessão solene, todos os voluntários do projeto, os pais pela confiança depositada e o Brasil.

5 - FLORIANO PESARÓ

Deputado federal, cumprimenta as autoridades presentes. Agradece o deputado João Caraméz e esta Casa pela realização desta sessão solene e por acolher o seu povo e a sua comunidade. Afirma que o rabino Shabsi transformou o seu sonho em realidade. Lembra de quando o rabino o procurou, na primeira metade dos anos 90, para contar este sonho e tentar viabilizá-lo. Afirma que foi a sua inspiração que deu a oportunidade de estarmos aqui comemorando este projeto hoje. Diz ser o rabino Shabsi uma inspiração para todos nós. Lembra que a sua jornada política iniciou com o incentivo e apoio do rabino Alpern. Considera a liderança e a capacidade de operação de Flávia impressionante. Cumprimenta todas as voluntárias, os empresários parceiros e todos os pais, que fazem do projeto uma realidade. Diz ser Mauro Zaitz inspirador de todos, responsável pelo Beit Chabad central. Afirma que Ricardo Berkienstzat, presidente da Federação Israelita do Estado de São Paulo, representa toda a comunidade judaica. Considera Daniel Bialski, presidente da Hebraica, como uma nova geração de políticos em mandato, exercendo a política comunitária. Pede uma salva de palmas para ele. Afirma que o Beit Chabad está presente em quase todos os países do mundo, com a missão de acolher as pessoas, sendo a educação e beneficência dois dos principais pilares da entidade. Explica no que consiste o Projeto Felicidade, criado em 2001, para proporcionar uma semana de felicidade para crianças doentes. Menciona que a criança, acompanhada de seus pais e irmão, passeiam por São Paulo por toda a semana. Ressalta que as crianças que padecem de câncer, vivem uma rotina estressante e cansativa, e que este projeto permite que todos os problemas sejam esquecidos por uma semana, aliviando sua condição de doentes. Considera um privilégio termos este projeto no estado de São Paulo. Informa que é parceiro há anos do projeto, e que sempre irá colaborar na busca de recursos para o mesmo. Agradece o deputado João Caraméz e esta Casa por reconhecer a importância deste projeto para o povo paulista e brasileiro.

6 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, anuncia a entrega de Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo a Sra. Flávia Bochernitsan.

7 - FLÁVIA BOCHERNITSAN

Diretora-geral do Projeto Felicidade, diz estar muito emocionada em falar nesta Casa, e em frente a deputados. Lembra que há 18 anos ouviu o sonho do rabino Alpern, de ajudar as crianças portadoras de câncer, para agradecer o Brasil por ter recebido todos os imigrantes de braços abertos. Afirma que o rabino não descansa enquanto não torna o seu sonho realidade. Discorre sobre o início das reuniões para discussão do projeto em 2001, quando o rabino Alpern definiu a data de início e a escolheu para ser a responsável pelo mesmo. Menciona a ajuda das voluntárias para que pudessem dar os primeiros passos no projeto. Informa que hoje recebem crianças de 34 hospitais de todo o Brasil e que, desde então, nunca deixaram de receber as famílias enviadas pelos hospitais. Cita a parceria da Gol Linhas Aéreas desde 2001 no transporte destas famílias. Considera essas famílias carentes não só financeiramente, mas também de saúde, amor, afeto e de um ombro amigo com o qual possam desabafar. Esclarece que os mesmos estão acostumados a serem rejeitados e discriminados a partir do aparecimento da doença. Relata que as voluntárias do projeto acompanham as famílias desde o check in no hotel, e em diversos passeios pela cidade de São Paulo, em teatros, cinemas, entre outros. Menciona que os dois programas mais queridos pelas famílias são a visita ao sítio do projeto, em São Lourenço da Serra, por sentirem-se livres e em contato com a natureza, e o Guarujá, já que a maioria dos envolvidos nunca viu o mar. Conta casos de diversas crianças que passaram pelo projeto e o que aconteceu com eles depois. Enfatiza que as crianças saem do Projeto Felicidade abastecidos de amor, que é um dos objetivos do projeto. Afirma que é muito fácil fazer uma criança sorrir, mas que fazer uma criança com câncer sorrir é um milagre que o Projeto Felicidade faz diariamente. Agradece todos os parceiros que patrocinam financeiramente o projeto, as voluntárias que diariamente se emocionam e vibram com as crianças, e os funcionários que formaram um grande time. Reconhece que sua filha Simone, o seu braço direito neste projeto, merecia receber um Colar de Honra ao Mérito, pois nunca deixou de fazer sua parte, mesmo estando distante fisicamente. Destaca a frase: "um sonho sonhado sozinho é só um sonho, mas um sonho sonhado com outro é realidade". Agradece o rabino Alpern pelo Projeto Felicidade.

8 - PRESIDENTE JOÃO CAMEZ

Afirma que a história do Projeto Felicidade comoveu a todos os presentes. Considera Flávia como uma pessoa divina e abençoada, escolhida por Deus. Cumprimenta toda a comunidade Beit Chabad. Informa que por justiça, o deputado federal Floriano Pesaró deveria ter ocupado